



Emergência de espécies de plantas daninhas do gênero *Brachiaria* sob palha de cana-de-açúcar

Antonio Carlos da Silva Junior¹, Juliana Roberta Gobi Queiroz², Cibele Chalita Martins³, Maria Renata Rocha Pereira⁴, Sidnei Roberto de Marchi⁵, Dagoberto Martins⁶

Universidade Estadual Paulista ¹, Universidade Estadual Paulista ², Universidade Estadual Paulista ³, Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, Capão Bonito, SP⁴, Universidade Federal do Mato Grosso, Barra do Garças, MT, Brasil⁵, Universidade Estadual Paulista ⁶

A permanência sobre o solo do material vegetal resultante da colheita mecanizada da cultura da cana-de-açúcar, pode modificar o ambiente das plantas daninhas, bem como sua diversificação quando comparado a áreas onde realiza-se a queima da cultura para a colheita. Com isso, objetivou-se com este estudo avaliar os efeitos da cobertura do solo com palha de cana-de-açúcar sobre a emergência de plantas daninhas do gênero *Brachiaria* spp. em campo. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental da UNESP, Botucatu/SP, em um solo classificado como Nitossolo Vermelho de textura argilosa. Foram avaliadas sete diferentes quantidades de palha de cana-de-açúcar (0, 3, 6, 9, 12, 15 e 18 t ha⁻¹) utilizadas como coberturas do solo. Utilizou-se a palha da variedade SP832847 sobre quatro espécies de plantas daninhas: *Brachiaria decumbens*, *B. brizantha*, *B. ruziziensis*, e *B. humidicola*. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições. As plantas daninhas foram semeadas a 1 cm de profundidade, que posteriormente foram cobertas pela palha em parcelas previamente marcadas para cada espécie com dimensões de 50 x 50 cm. A taxa de semeadura utilizada foi o suficiente para obter 1.200 plantas m⁻². O estudo foi compreendido por duas fases distintas: na primeira fase foram avaliadas as plantas emersas (mais de 1 cm de parte aérea) aos 09, 12, 19, 34 e 43 dias após a semeadura (DAS) e a segunda, a emergência das plantas após a remoção da palha aos 89, 130, 175, 196, 217 e 234 DAS. Os dados foram ajustados pela análise de regressão. A quantidade de palha de cana-de-açúcar utilizada como cobertura do solo influenciou a dinâmica de germinação das diferentes espécies de *Brachiaria*. Após a remoção da palha de cana-de-açúcar utilizada como cobertura do solo houve pouca germinação das mesmas. Quantidades superiores a 9 t ha⁻¹ proporcionaram redução do total de plântulas em todas as espécies, com exceção *B. ruziziensis* que apresentou redução a partir de 12 t ha⁻¹.

Palavras-chave: *Brachiaria brizantha*, *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria humidicola*, *Brachiaria ruziziensis*, cobertura